



Presidência da República
Secretaria-Geral
Imprensa Nacional



*Canção
da
Imprensa Nacional*

*Brasília, DF
13 de maio de 2022*



Presidência da República
Secretaria-Geral
Imprensa Nacional

PORTARIA IN/SG/PR Nº 05, DE 04 DE FEVEREIRO DE 2022

Institui concurso interno para escolha da
letra da Canção da Imprensa Nacional

O DIRETOR-GERAL DA IMPRENSA NACIONAL, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 1º da Portaria nº 46, de 5 de outubro de 2021, do Ministro de Estado Chefe da Secretaria-Geral da Presidência da República, resolve:

Art. 1º Instituir concurso interno para escolha da letra da **CANÇÃO DA IMPRENSA NACIONAL**.

Art. 2º A letra deve enfatizar aspectos históricos da Imprensa Nacional, seu pioneirismo, produtos e serviços, tradição e modernidade, vultos históricos e outros relacionados aos 214 anos de atividades do Órgão.

Art. 3º A composição deve conter um mínimo de quatro estrofes e um máximo de seis.

Art. 4º A proposta de letra da **CANÇÃO DA IMPRENSA NACIONAL** deve ser encaminhada para o endereço eletrônico concursocancaoin@in.gov.br, em arquivo pdf, no período de 7 de fevereiro a 23 de março deste ano.

Art. 5º A Comissão Julgadora será composta pelos seguintes membros e deverá anunciar a letra vencedora até o dia 31 de março deste ano.

- a) Um representante da Direção-Geral da Imprensa Nacional;
- b) Um representante de cada Coordenação da Imprensa Nacional;
- c) Um representante dos servidores aposentados da Imprensa Nacional;
- d) Um representante da Associação dos Servidores da Imprensa Nacional (Asdin);
- e
- e) Um representante da Associação dos Amigos do Complexo Cultural da Imprensa Nacional (AMI).

Parágrafo único. A Comissão será coordenada pela Assessoria de Comunicação e Cerimonial (ASCOM).

Art. 6º Como premiação o autor da letra vencedora será homenageado com o Diploma AMIGO DA IMPRENSA NACIONAL e terá o registro do feito em seus apontamentos funcionais.

Art. 7º O autor da composição escolhida abre mão dos direitos autorais da letra, que passam a ser da Imprensa Nacional.

Art. 8º A cerimônia de premiação acontecerá juntamente com as celebrações do aniversário de 214 anos da Imprensa Nacional, na semana de 9 a 13 de maio deste ano.

Art. 9º Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação.

HELDO FERNANDO DE SOUZA
Diretor-Geral

QUEM SOMOS

A Imprensa Nacional (IN), órgão singular da Secretaria-Geral da Presidência da República, é encarregada de publicar, preservar e divulgar os atos oficiais da Administração Pública Federal. Executa, com prévia autorização do Ministro de Estado, trabalhos gráficos destinados a órgãos e entidades do Poder Executivo federal. Também coordena e executa as atividades relacionadas ao Museu da Imprensa e à Biblioteca Machado de Assis.



HISTÓRIA

A trajetória da IN começa com a chegada da Família Real portuguesa em 1808, quando foram instituídos os primeiros órgãos públicos do Brasil. Decreto de 13 de maio daquele ano criou a "Impressão Régia", hoje Imprensa Nacional.

Nos porões da Nau Medusa, da frota da Corte, uma carga preciosa: as 28 caixas de tipos e os dois prelos que originaram a oficina gráfica da IN. Foram instalados na Rua do Passeio, casa 44 - primeira sede do Órgão -, residência do ministro dos Negócios Estrangeiros e da Guerra, Antônio de Araújo e Azevedo, o Conde da Barca.

As duas primeiras publicações logo começaram a circular: o primeiro livro publicado no Brasil, **Relação dos despachos publicados na Corte**; e, em 10 de setembro, a **Gazeta do Rio de Janeiro**, primeiro jornal editado e impresso no País.



DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO

A IN publica o Diário Oficial da União (DOU) ininterruptamente desde 1º de outubro de 1862, quando foi lançado com o nome de *Diário Oficial*. O DOU tem a missão de divulgar os atos oficiais do Estado brasileiro. Em novembro de 2017, teve sua impressão em papel descontinuada. Hoje, está disponível *online* no portal da IN e também por meio do aplicativo para dispositivos móveis - App DOU.



APLICATIVO DOU

Em 2020, a IN lançou o Aplicativo do DOU. Desenvolvido internamente, ele permite acessar atos oficiais a qualquer hora, além de contar com funcionalidades que tornam a pesquisa mais fácil e rápida. Possibilita ao usuário personalizar notificações para receber avisos quando uma seção, edição extra ou um suplemento forem publicados. O app DOU também proporciona a configuração de filtros que selecionam, imediatamente, os conteúdos desejados em cada edição, por meio da ferramenta "Meu Diário"; disponibiliza a função "Pesquisa Avançada" para a edição do dia e anteriores; permite favoritar matérias para posterior consulta rápida; e, além disso, facilita o compartilhamento de cada ato nas redes sociais e por e-mail.

PÁGINA WEB

A partir do portal da Imprensa Nacional é possível acessar informações institucionais sobre o órgão, a exemplo da agenda do Diretor-Geral e de informações de contrato e licitações. A *home*, como as demais páginas dos órgãos públicos, é hospedada em www.gov.br e oferece diversas ferramentas de busca e de consulta dos atos oficiais.

WHATSAPP

A Assessoria de Comunicação da IN gerencia uma lista de transmissão de mensagens, pela qual é encaminhado o *link* de acesso diário para os Destaques do Diário Oficial da União a usuários interessados.

Baixe agora o app do
Diário Oficial da União



A Informação Oficial ao alcance de todos

Acesse a galeria de aplicativos do gov.br  



PATRONO

O escritor Machado de Assis, maior nome da literatura brasileira, viveu sua primeira experiência profissional na Imprensa Nacional como aprendiz de tipógrafo entre 1856 e 1858. Retornou como Assistente do Diretor do Diário Oficial de 1867 a 1874. Em 1997, foi postumamente homenageado com o título de **Patrono da Imprensa Nacional**. Hoje, suas obras dão nome aos corredores do prédio principal, entre elas o livro **Memórias póstumas de Braz Cubas**, impresso pela primeira vez na própria Imprensa Nacional, em 1881.



Machado de Assis, acrílico sobre tela, 2018. Cláudio de Souza

GESTÃO



Atualmente, a IN busca sua reestruturação, o reaproveitamento do espaço físico das instalações com a ocupação de áreas por outros órgãos públicos e a ampliação da capacidade de prestação de serviços gráficos, além do contínuo aperfeiçoamento dos serviços digitais associados à publicação do DOU.

PRODUTOS

Diário Oficial da União

O DOU não é mais publicado em papel desde 2017. Os atos oficiais, agora, devem ser consultados no endereço www.in.gov.br/servicos/diario-oficial-da-uniao, que apresenta recursos de busca avançada. Além da versão em html, oferece consulta em versão certificada, em PDF. A equipe de produção do DOU disponibiliza, ainda, na *home* do portal, a seção "Destaques do DOU", na qual são listados seis dos principais atos oficiais publicados na edição do dia. Esse material é a fonte de notícias da revista "Imprensa Nacional – Destaques do DOU".



Serviços gráficos

O parque gráfico da Imprensa Nacional tem condições de produzir diariamente 400 livros, 48 mil revistas, 52 mil folders ou 250 mil panfletos. Tal capacidade instalada assegura a realização de projetos gráficos para a Presidência da República, AGU, CGU, além dos ministérios da Economia, Saúde, Cidadania, Infraestrutura e Direitos Humanos, entre outros. A contratação requer aprovação prévia da Secretaria-Geral da Presidência da República, com a possibilidade de pagamento via Termo de Execução Descentralizada (TED).

Revista Imprensa Nacional e Destaques do DOU

A seleção de seis dos principais atos oficiais, publicados como manchetes da edição do dia, pauta a veiculação bimestral da revista. A partir dos atos, são editadas e publicadas as reportagens sobre os respectivos temas, produzidas pelos ministérios, agências e demais órgãos públicos. A ideia é explicitar a conexão entre os atos e a ação governamental, contribuindo para divulgar o trabalho da IN, dos demais órgãos de governo e aumentar a transparência.



SEMPRE UMA BOA IMPRESSÃO

INSTALAÇÕES

A IN ocupa uma área de 168 mil m² no Setor de Indústrias Gráficas (SIG). Além do edifício-sede, o Museu da Imprensa e o auditório D. João VI também estão no local, que oferece amplo estacionamento e segurança. O complexo abriga a Superintendência do Arquivo Nacional em Brasília, parte da Advocacia-Geral da União e do Ministério da Economia e, instalada em 2022, a Presidência do Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro). O compartilhamento de espaços com outros órgãos visa a reduzir custos de manutenção e aluguel de prédios.



Vista aérea das instalações da IN

Museu da Imprensa e Monumento a Hipólito José da Costa

Único no Brasil e um dos poucos do mundo voltados para essa temática, o Museu da Imprensa preserva cerca de 600 peças de inestimável valor histórico, como o prelo em que Machado de Assis trabalhou em sua primeira passagem pela Casa, como aprendiz de tipógrafo.



Nos jardins da IN, encontra-se o mausoléu de Hipólito José da Costa, jornalista português falecido em 1823, que fundou em Londres o Correio Braziliense. No ano 2000 recebeu o título de patrono da imprensa brasileira. Em 2010, teve o nome inscrito no Livro dos Heróis da Pátria, a exemplo de Machado de Assis. Atualmente, repousa no espaço que perpetua sua vocação em vida, o solo da Imprensa Nacional.



Horário de visitação: Segunda a sexta-feira, das 8h às 17h. Sábado, das 10h às 14h.

Agendamento: (61) 3441-9618 ou museudaimprensa@in.gov.br

Biblioteca Machado de Assis

Está aberta ao público tanto como local de estudo quanto como opção de pesquisa, tendo em vista o vasto acervo, inclusive de obras raras. A Biblioteca Digital preserva e disponibiliza acervo histórico de publicações de 1808 a 2001, incluindo toda a coleção do Diário Oficial da União desde 1862. Há ainda diversos itens digitalizados que podem ser lidos *online* no endereço <http://biblioteca.in.gov.br/>. Destaca-se, no *site* uma linha do tempo de atos oficiais, começando em 1808, com o primeiro número do primeiro jornal editado e impresso no Brasil: **A Gazeta do Rio de Janeiro**.

Horário de funcionamento: dias úteis, das 8h às 17h.
Contato: (61) 3441-9601/02 ou nupab@in.gov.br



Auditório D. João VI



A instalação é uma das mais completas e cômodas do Distrito Federal. A plateia dispõe de 350 lugares, saguão, ótima localização (perto de vários restaurantes), vigilância permanente, amplo estacionamento, modernos recursos multimídia e área de bastidores, o que confere flexibilidade para a realização de eventos longos ou com autoridades cuja comitiva requeira ações de segurança e conforto para os palestrantes e convidados. Fica a poucos metros do Museu da Imprensa e perto da Biblioteca, localizada no prédio principal, oferecendo, portanto, atrações adicionais aos eventos. O uso é restrito a órgãos públicos.

Setor de Indústrias Gráficas,
quadra 6, lote 800, Brasília-DF
Agendamento: 8h às 17h,
(61) 3441-9811/9875 ou corex@gov.br



1º REGIMENTO DE CAVALARIA DE GUARDAS (Dragões da Independência)



O atual 1º Regimento de Cavalaria de Guardas - Dragões da Independência - foi criado em 13 de maio de 1808, aniversário do então Príncipe Regente do Brasil, Dom João VI. Naquela época, o intuito, conforme relatos históricos, era instituir uma tropa responsável pela guarda dos integrantes da coroa portuguesa em solo brasileiro. Depois, transformou-se na guarda de honra do Imperador e, ainda hoje, serve à mais alta autoridade do País: o Presidente da República.

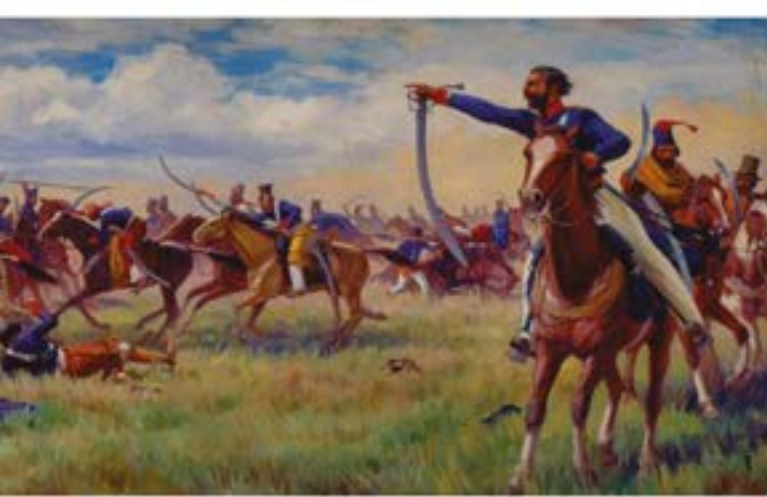
Apesar de, oficialmente, ter origem no início do século XIX, as raízes históricas do Regimento começam em 1711, quando foram criadas as primeiras companhias de cavalaria, ou a cavalo, para cuidar do ouro encontrado em Minas Gerais. Naquele tempo, a tropa já recebera o nome de "Companhia de Dragões" ou "Dragões Reais de Minas", seguindo a tradição portuguesa. Dragões remetem a "militares" que, na cavalaria de Portugal, eram designados a manter a ordem pública.

Com o passar do tempo, essas companhias avulsas, constituídas de equipamentos e pessoal estrangeiro, foram desfeitas e, com a criação do Exército do Império, passam a ganhar estrutura de maneira mais organizada. Neste meio tempo, Joaquim José da Silva Xavier, que mais tarde seria conhecido como "Tiradentes", chegou a integrar uma das unidades de Dragões em solo brasileiro.

Até chegar à organização atual, o 1º RCG recebeu outros nomes e teve duas sedes, uma no Rio de Janeiro e outra em Brasília, para onde foi transferida no final da década de 1960 com o empenho do então comandante, Cel João Baptista de Oliveira Figueiredo. A área em que o quartel está situado tem cerca de 10 km quadrados.

Ao longo do tempo, o "1º de Cavallaria" participou dos principais fatos históricos do Brasil enquanto Nação. O momento de maior simbolismo, que inclusive dá à tropa a nomenclatura de "Dragões da Independência", foi quando, em 1822, Dom Pedro I declarou o País independente de Portugal. Na obra "Independência ou Morte", o artista Pedro Américo retrata no episódio a presença da tropa a cavalo que acompanhava o novo Imperador.

Mais adiante, em 1889, os "Dragões" estiveram representados na Proclamação da República por meio do cavalo usado pelo Marechal Deodoro da Fonseca. Ao ins-



tituir a nova forma de governo, o militar montava um cavalo de pelagem baia, com a numeração 6, que pertencia ao Regimento. Ainda hoje, esse é um dos símbolos do comandante do 1º RCG, usados em formaturas e solenidades, assim como o penacho branco no capacete e a espada que pertenceu ao Tenente Boa Vista – militar da Imperial Guarda de Honra que tombou em combate representando o Brasil.

O 1º RCG participou ainda de várias campanhas militares. Esteve na Revolução Pernambucana de 1817, da Confederação do Equador em 1823 e na Guerra da Cisplatina, com início em 1825. Ao longo deste conflito, em que o Brasil Império disputava com as Províncias do Rio da Prata o território que hoje é o Uruguai, ocorreu a histórica Batalha do Passo do Rosário. Nela, quase todos os militares do "1º de Cavallaria" foram dizimados pelos adversários, ao defender a retirada das tropas brasileiras do campo de batalha.

O Regimento acumula ainda atuação na Revolta da Esquadra de 1892, na Revolta Federalista de 1894, Campanha de Canudos em 1897, Revolta do Batalhão Naval em 1910, Revolução de 1922, Revolução de 1924, Revolução de 1930, Revolução de 1932, Intentona Comunista em 1935 e no Movimento Integralista de 1938. Atualmente, os militares continuam a cumprir missões dentro e fora do Brasil. É o caso da Missão de Paz em Angola em 1997; composição da Força de Paz no Haiti em 2012, 2013 e 2016; Operação Arcanjo, no Rio de Janeiro, em 2016; e Operação Acolhida, na fronteira com a Venezuela, em 2018 e 2020.



FANFARRA DOS DRAGÕES DA INDEPENDÊNCIA





A criação da Fanfarra do 1º Regimento de Cavalaria de Guardas é datada de 5 de dezembro de 1810. Nesse período já se tem registro de bandas de música dos outros quatro regimentos criados, sendo três regimentos de infantaria e um de artilharia, como também a banda da brigada real trazido por D. João. No "Regimento de Cavalaria do Exército", como era chamado, em sua organização inicial contava com o efetivo de uma trombeta-mor e quatro trombetas por companhia.

A Fanfarra dos Dragões da Independência, como é conhecida, atualmente desempenha trabalhos tanto militares como sociais onde mostra todo seu desempenho

musical com repertórios tradicionais das bandas militares e músicas populares conhecidas nacionalmente e internacionalmente, além de desenvolver importantes apresentações como o Carrossel Militar, festividade típica do 1º Regimento de Cavalaria de Guardas, herdada dos franceses, que acontecem todos os anos na data 10 de maio em comemoração ao dia da cavalaria, além de atividades como o 7 de setembro e troca do pavilhão nacional na Praça dos Três Poderes entre outras missões nos palácios presidenciais, embaixadas, quartéis, Congresso Nacional, ministérios e departamentos de ensino do Distrito Federal.



CANÇÃO DA IMPRENSA NACIONAL

Dos mares de outrora
aos novos ventos do agora
A mensagem oficial
alça voo na nova aurora

Imprensa Nacional ao tempo do porvir
A história do Brasil passa por aqui (refrão)

Da rua do passeio,
a Imprensa Régia de D. João
Do Planalto Central,
o Diário Oficial da União

(refrão)

Da nau medusa, Conde da Barca, Linhares e Cayrú
Ao primeiro prelo da América do Sul
Entre livro e jornal, Machado de Assis, jovem aprendiz
Patrono da Imprensa Nacional

(refrão)

Pedro II e Joana França, pioneirismo e vanguarda
Tipos, Prelo e Marinoni no Distrito Federal
Diário eletrônico e mídia digital
Sempre vivas à Imprensa Nacional

(refrão)

Com gratidão aos vultos da história
Haverá sempre um grande defensor
Com força e eficiência, conte a Imprensa
com seu fiel servidor



214
ANOS
1808-2022

A história do Brasil passa por aqui



LETRA DA CANÇÃO DA IN



2º Sgt R1 ROMULO CÉSAR SOUZA DA SILVA
Imprensa Nacional - ASCOM
Brasília, DF.

Veterano do Quadro Especial do Exército Brasileiro, está lotado na Assessoria de Comunicação da Imprensa Nacional desde o dia primeiro de fevereiro de 2022. Nascido a 12 de outubro de 1970, é natural da cidade de Parnaíba, Piauí.

Desde 1989, quando foi incorporado ao Exército Brasileiro, passou a desempenhar as funções de designer gráfico, atuando em atividades ligadas à comunicação institucional. Desenvolveu diversos trabalhos nos locais onde serviu, principalmente como Auxiliar de 3ª Seção - Instrução e Cerimonial do Batalhão de Polícia do Exército de Brasília (BPEB-Batalhão Brasília), de 1989 a 1995; Auxiliar de 3ª Seção - SG/3 - Instrução, Cerimonial e Ligação com Adidos Militares do Estado-Maior do Exército (EME), de 1995 a 2005 e de 2011 a 2013; Serviço de Apoio Técnico e Administrativo no Gabinete de Oficial-General do Estado-Maior de Defesa (EMD), hoje EMCFA, da Secretaria de Política, Estratégia e Assuntos Internacionais (SPEAI), da Secretaria de Ensino, Logística, Mobilização, Ciência e Tecnologia (SELOM) no Ministério da Defesa, de 2005 a 2010; Auxiliar da Seção de Produção e Divulgação do Centro de Comunicação Social do Exército (CcomSEx), de 2010 a 2011.

Despediu-se do serviço ativo na Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados da Justiça Militar da União (ENAJUM) - Superior Tribunal Militar (STM) onde colaborou por oito anos, de 2013 a 2021, como Auxiliar Técnico na Seção de Apoio ao Ensino (SEAPE), trabalhando em atividades gráficas e de comunicação institucional, edição de vídeo e fotografia, planejamento e organização de eventos e atividades de instrução e cerimonial.

O Sargento Romulo realizou e iniciou trabalhos importantes, como o Projeto de Catalogação do Noticiário do Exército - Digitalização do NE; a Heráldica do logotipo do Centro de Estudos Judiciários da Justiça Militar da União (CEJUM), hoje ENAJUM-STM; o Logotipo, heráldica da logomarca, Estandarte e Pavilhão Histórico da ENAJUM; diagramação e criação de capa e conteúdo de revistas, relatórios e produtos gráficos impressos e digitais da ENAJUM e da Imprensa Nacional.

Pelos bons serviços prestados, o sargento Romulo foi agraciado com a Medalha Militar de Ouro, Medalha do Pacificador, Medalha da Vitória e a Medalha Ordem do Mérito Judiciário Militar.



MÚSICA E ARRANJO DA CANÇÃO DA IN



3º Sgt Mus NAILTON DE MELO VIEIRA
1º Regimento de Cavalaria de Guarda
Brasília, DF.

Nailton, é Sargento Músico, integrante da Fanfarra do 1º Regimento de Cavalaria de Guardas - 1º RCG (Dragões da Independência), desde 2017. Natural da cidade de Paulista-PE, nascido a 17 de maio de 1983.

Compositor e arranjador, iniciou seus estudos musicais ainda na infância participando de aulas de música ministradas na Igreja Assembleia de Deus em Abreu e Lima, Pernambuco.

Nailton vem de uma família musical: seus três irmãos, Natanael Vieira (cantor e violonista), Nilton Vieira (baixista e arranjador) e Nilson Vieira (grande maestro e arranjador brasileiro, formado na UNB), seu pai, Natanael Gomes Vieira (in memoriam) e sua mãe, Raquel de Melo Vieira (in memoriam) sempre foram amantes e incentivadores da boa música. Ao perceberem que o pequeno Nailton também tinha algum talento musical, logo o apresentaram ao Centro de Criatividade Musical do Recife onde estudou por alguns anos e, logo após, deu continuidade aos estudos no Conservatório Pernambucano de Música.

Ao longo dos anos acompanhou vários artistas do cenário nacional. Atualmente integra a histórica Fanfarra dos Dragões da Independência.

Canção da Imprensa Nacional

Letra:
Romulo César Souza da Silva
Música:
3º SGT Músico
Nailton de Melo Vieira / Fanfarra do 1º RCG

Score

Introdução

$\text{♩} = 120$

The score is for the introduction of the song 'Canção da Imprensa Nacional'. It is written in 4/4 time with a tempo of 120 beats per minute. The key signature has one flat (B-flat). The instruments and their parts are as follows:

- Voice:** A single staff with a whole rest for the entire duration.
- Flute:** Melodic line with triplets and slurs.
- Clarinet in B♭ 1 & 2:** Melodic lines with triplets and slurs.
- Clarinet in B♭ 3:** Melodic line with triplets and slurs.
- Alto Sax 1 e 2 & Tenor Sax:** Melodic lines with triplets and slurs.
- Baritone Sax:** Melodic line with triplets and slurs.
- Trumpet in B♭ 1, 2, & 3:** Harmonic lines with triplets and slurs.
- Horn in F:** Harmonic line with triplets and slurs.
- Trombone 1 e 2 & Trombone 3 e 4:** Harmonic lines with triplets and slurs.
- Tuba:** Harmonic line with triplets and slurs.
- Drum Set:** Rhythmic accompaniment with triplets.
- Cymbal Line:** Rhythmic accompaniment with triplets.
- Bombo:** Rhythmic accompaniment with triplets.

Musical score for "Canção da Imprensa Nacional". The score is arranged for a large ensemble and includes the following parts:

- Fl.
- D. Cl. 1
- B. Cl. 2
- B. Cl. 3
- A. Str. 1 e 2
- T. Str.
- B. Str.
- B. Tpt. 1
- B. Tpt. 2
- B. Tpt. 3
- Hrn.
- Tbn. 1 e 2
- Tbn. 3 e 4
- Tuba
- D. S.
- Cym.

The score is written in 2/4 time and features a variety of rhythmic patterns, including eighth and sixteenth notes, as well as rests. The instrumentation is typical of a concert band or symphonic band. The score is divided into measures by vertical bar lines, and the parts are arranged in a standard orchestral layout.

Canção da Imprensa Nacional

11

The musical score is arranged in a standard orchestral format. It includes the following parts: Flute (Fl.), Clarinets in B-flat (B-Cl. 1 and 2), Clarinet in C (B-Cl. 3), Alto Saxophone and Tenor Saxophone (A. Sax. 1 & 2), Tenor Saxophone (T. Sax.), Baritone Saxophone (B. Sax.), Trumpets in D (D. Tpt. 1, 2, and 3), Horns (Hn.), Trombones in C (Tbn. 1 & 2) and 3 & 4, Tuba, Double Bass (D. S.), and Cymbals (Cym.). The score is marked with 'rit.' and 'p' (piano) and features various musical notations such as slurs and dynamic markings.

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

23

24

25

26

27

28

29

30

31

32

33

34

35

36

37

38

39

40

41

42

43

44

45

46

47

48

49

50

51

52

53

54

55

56

57

58

59

60

Canção da Imprensa Nacional

The musical score is arranged in a standard orchestral format. It begins with a vocal line at the top, followed by woodwinds (Flute, Clarinets 1-3, Saxophones 1 & 2, Trombones 1 & 2, Trombones 3 & 4, and Tuba), brass (Trumpets 1-3, Horns, and Tuba), and percussion (Drum Set and Cymbals). The vocal line includes the lyrics: "sal - va - do - ra - do - re - i - no - rum - que - da - pa - tri - a - A - m - e - ri - ca - e - ra - do - Bra - sil". The score is written in 2/4 time with a key signature of one flat (B-flat major). The woodwinds and strings play a melodic line with slurs and accents, while the brass and percussion provide harmonic support and rhythmic drive.

Canção da Imprensa Nacional

The musical score is arranged in a standard orchestral format. It begins with a vocal line (Fl.) with lyrics in Portuguese. The lyrics are: "De - se - pa - ra - a - qui - se - de - do - me - do - que - de - a - can - ção - da - Imp - re - sa - da - Li - bra - ria - de - a - pri - mo - ria - de - a - pri - mo - ria - de - a - pri - mo - ria". The score includes parts for Flute (Fl.), Clarinets (B. Cl. 1, 2, 3), Saxophones (A. Sax. 1 & 2, T. Sax.), Trumpets (B. Tpt. 1, 2, 3), Horns (Hn.), Trombones (Tbn. 1 & 2, Tbn. 3 & 4), Tuba, Drums (D. S.), and Cymbals (Cym.). The music is in 2/4 time and features a variety of rhythmic patterns and melodic lines across the instruments.

Canção da Imprensa Nacional

ed - - - - - do - - - - - com - - - - - po - - - - - de - - - - - per - - - - - te - - - - - A - - - - - bis - - - - - so - - - - - , - - - - - na - - - - - do - - - - - bra - - - - - so - - - - -

Fl.

D. Cl. 1

B. Cl. 2

B. Cl. 3

A. Sax. 1 & 2

T. Sax.

B. Sax.

B. Tpt. 1

B. Tpt. 2

B. Tpt. 3

Hr.

Tbn. 1 & 2

Tbn. 3 & 4

Tuba

D. S.

Cym.

Drum

Canção da Imprensa Nacional

Final

The musical score is arranged in a standard orchestral format. At the top, the title "Canção da Imprensa Nacional" is centered, with the word "Final" written above the vocal line. The score consists of the following parts from top to bottom: a vocal line with lyrics "Pa - ra per - a - gal - Da - l - e - a"; Flute (Fl.); Clarinet 1 (Cl. 1); Clarinet 2 (Cl. 2); Clarinet 3 (Cl. 3); Saxophone 1 & 2 (A. Sax. 1 & 2); Saxophone 3 (T. Sax.); Bass Saxophone (B. Sax.); Trumpet 1 (B. Tpt. 1); Trumpet 2 (B. Tpt. 2); Trumpet 3 (B. Tpt. 3); Horn (Hn.); Trombone 1 & 2 (Tbn. 1 & 2); Trombone 3 & 4 (Tbn. 3 & 4); Tuba; Double Bass (D. B.); and Cymbal (Cym.). The vocal line is in treble clef with a key signature of one flat. The instrumental parts are in various clefs: Flute, Clarinets, Saxophones, and Horns in treble clef; Trombones, Tuba, and Double Bass in bass clef; and Trumpets in tenor clef. The score includes various musical notations such as notes, rests, slurs, and dynamic markings.

Canção da Imprensa Nacional

Letra:

Romulo César Souza da Silva

Música:

3º SGT Músico

Nailton de Melo Vieira / Fanfara do 1º RCG

Voice

Introdução

Canto

$\text{♩} = 120$ 7

3^o Trés ma - res de ou -
Ru - a do Pas -

10

tro - ra aos no - vos ven - tos do a - go - ra A men - sa - gem o - fi - ci -
se - io a'im - pens - são Ré - gia de Dom Jo - ão , Du - pla - nal - to Cen -

14

al al - ca vô - o na no - va'au - ro - ra. Im - pren - sa Na - cio -
tral o Di - ário Ó - fici - al da Uni - ão.

18

nal Ao tem - po do por - vir. A his - tó - ria do Bra -

22

sil Pas - sa por a - qui. na - u me -
Pe - dro Se -
Com gra - ti -

26

du - sa, Con - de - da - Bar - ca, Li - nha - res e Cay - rú Ao pri -
gun - do e Joa - na França, Pio nei - ris - mo e van - guarda Ti - pos, -
vão a - a aos vul - tos da his - tória Ha - ve -

29

me ei - ro pre - lo da A - me - ri - cá do Sul. Em 3^o tré
Prelo'e Ma - ri - o - ni no Dis - tri - to Fe - de - ral Di -
rá sem - pre um gran - de de - fen - sor Com

33

li - vro'e jor - nal. Ma - cha - do de As - sis, jo - vem a - pren -
a rio'e le - trônico e mí - dia - di - gi - tal Sem - pre
for - çae'e - fici - ência con - te a Im - prensa com seu li -

38

diz vi-vas el Pa-á'tro no da Impren-sa Na-cio-nal. Im-pren-sa Na-cio-nal

42

nal Ao tem-po do por-vir A his-tó-ria do Bra-

46

sil Pas-sa por a-qui. Da 1.ª 2.ª 3.ª Final 8

Canção da Imprensa Nacional

Letra:
Romulo César Souza da Silva
Música:
3º SGT Misuco
Nailton de Melo Vieira / Fanfara do 1º RCG

Clarinet in B-1
Introdução

$\text{♩} = 120$

Canção da Imprensa Nacional

Clarinet in B₂

Introdução

$\text{♩} = 120$

Letra:
Romulo César Souza da Silva
Música:
3º SGT Músico
Nailton de Melo Vieira / Fofarra do 1º RCG

1

9

16

23

27

35

42

49

55

Canto

Final

1. 2.

3.

Canção da Imprensa Nacional

Letra:

Romulo César Souza da Silva

Música:

3º SGT Músico

Nailton de Melo Vieira / Fanfarra do 1º RCG

Clarinet in B \flat 3

Introdução $\text{♩} = 120$



Canção da Imprensa Nacional

Alto Sax 1 e 2

Introdução

Letra:

Renulo César Souza da Silva

Música:

3º SGT Músico

Nailton de Melo Vieira / Fanfara do 1º RCG

$\text{♩} = 120$

Canto

1. 2. Final

Canção da Imprensa Nacional

Letra:
Romulo César Souza da Silva
Música:
3º SGT Músico
Nilton da Melo Vieira / Fanfara do 1º RCG

Tenor Sax

Introdução

$\text{♩} = 120$

3

Canto

11

18

24

31

37

tr

43

1. 2.

49

Final

53

Canção da Imprensa Nacional

Letra:
Romulo César Souza da Silva
Música:
3º SGT Músico
Nalton da Melo Vaira / Fanfara do 1º RCG

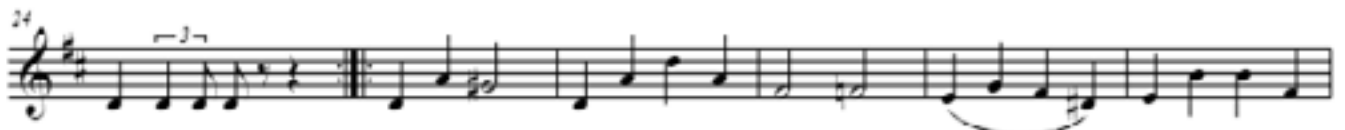
Baritone Sax

Introdução

$\text{♩} = 120$



Canto



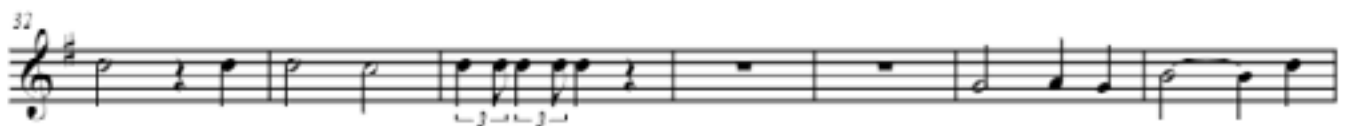
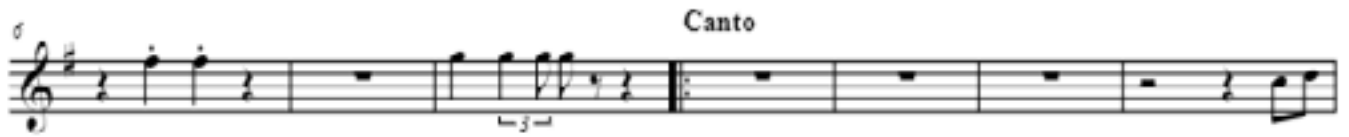
Canção da Imprensa Nacional

Letra:
Romulo César Souza da Silva
Música:
3º SGT Músico
Nailton de Melo Vieira / Fanfara do 1º RCG

Trumpet in B♭ 1

Introdução

♩ = 120



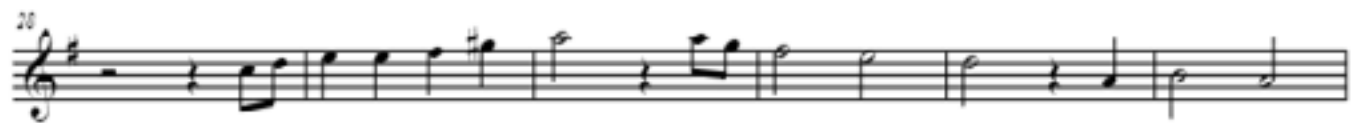
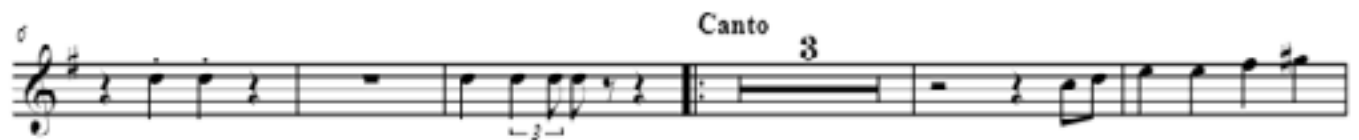
Canção da Imprensa Nacional

Letra:
Romulo César Souza da Silva
Música:
3º SGT Músico
Nilton de Melo Vieira / Fanfara do 1º RCG

Trumpet in B \flat 2

Introdução

$\text{♩} = 120$



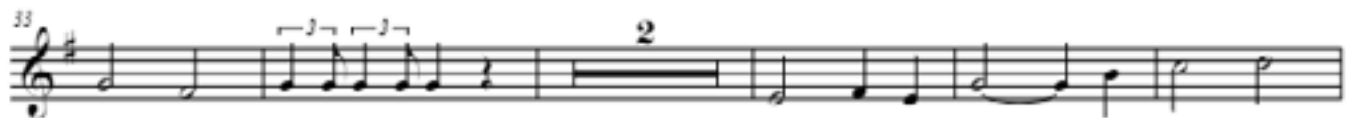
Canção da Imprensa Nacional

Letra:
Romulo César Souza da Silva
Música:
3º SGT Músico
Nailton de Melo Vieira / Fanfara do 1º RCG

Trumpet in B \flat 3

Introdução

$\text{♩} = 120$



Canção da Imprensa Nacional

Letra:

Romulo César Souza da Silva

Música:

3º SGT Músico

Nailton de Melo Vieira / Fanfarra do 1º RCG

Horn in F

Introdução

$\text{♩} = 120$

6

Canto 3

14

20

28

34

3

42

1, 2

49

3. Final

55

Canção da Imprensa Nacional

Letra:
Romulo César Souza da Silva
Música:
3° SGT Músico
Nailton de Melo Vieira / Fanfara do 1° RCG

Trombone 1 e 2

Introdução $\text{♩} = 120$

The musical score is written in bass clef with a key signature of one flat (B-flat major or D minor) and a 4/4 time signature. It consists of ten staves of music. The first staff is the introduction, marked with a tempo of quarter note = 120. It features a melodic line with eighth and sixteenth notes, and a harmonic accompaniment of chords. The second staff begins the vocal line, marked 'Canto', with a melodic line and a harmonic accompaniment. The third staff continues the vocal line with a melodic line and a harmonic accompaniment. The fourth staff continues the vocal line with a melodic line and a harmonic accompaniment. The fifth staff continues the vocal line with a melodic line and a harmonic accompaniment. The sixth staff continues the vocal line with a melodic line and a harmonic accompaniment. The seventh staff continues the vocal line with a melodic line and a harmonic accompaniment. The eighth staff continues the vocal line with a melodic line and a harmonic accompaniment. The ninth staff is the final section, marked 'Final', with a melodic line and a harmonic accompaniment. The tenth staff continues the vocal line with a melodic line and a harmonic accompaniment. The score includes various musical notations such as slurs, ties, and dynamic markings.

Canção da Imprensa Nacional

Trombone 3 e 4

Letra:
Romulo César Souza da Silva

Música:

3º SGT Músico

Nailton de Melo Vieira / Fanfara do 1º RCG

Introdução $\text{♩} = 120$



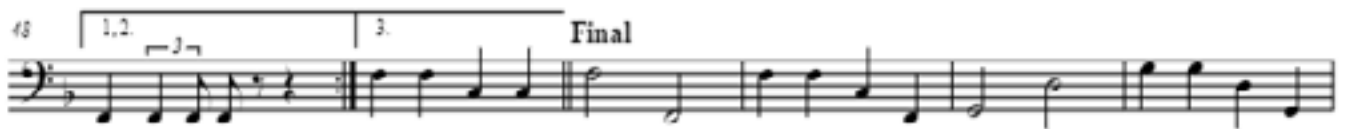
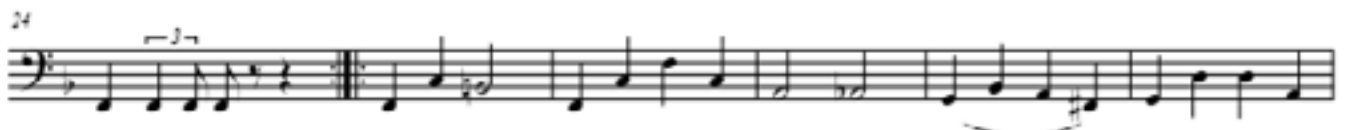
Canção da Imprensa Nacional

Letra:
Romulo César Souza da Silva
Música:
3º SGT Músico
Nilton de Melo Vieira / Fanfara do 1º RCG

Tuba em C

Introdução

$\text{♩} = 120$



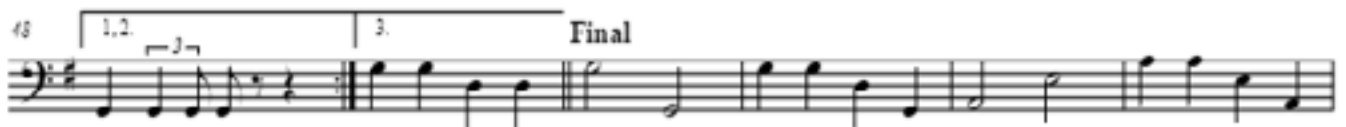
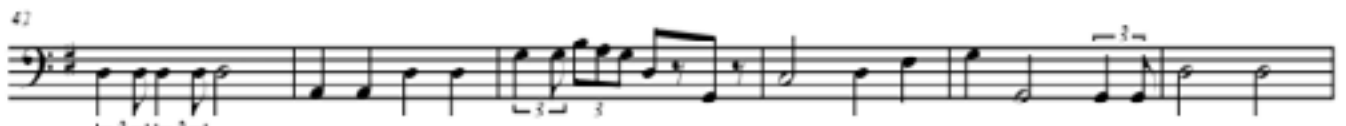
Canção da Imprensa Nacional

Letra:
Romulo César Souza da Silva
Música:
3º SGT Músico
Nilton de Melo Vieira / Fanfara do 1º RCG

Tuba em Eb

Introdução

$\text{♩} = 120$



Canção da Imprensa Nacional

Caixa

Introdução

$\text{♩} = 120$

Letra:

Romulo César Souza da Silva

Música:

3º SGT Músico

Nailton de Melo Vieira / Fanfarra do 1º RCG



Canção da Imprensa Nacional

Letra:
Romulo César Souza da Silva

Música:

3º SGT Músico

Nailton de Melo Vieira / Fanfara do 1º RCG

Cymbal Line

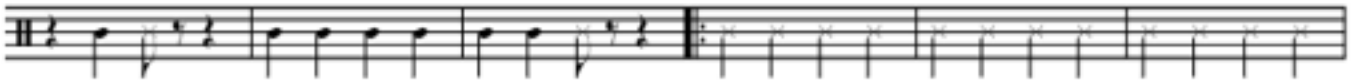
Introdução

$\text{♩} = 120$



6

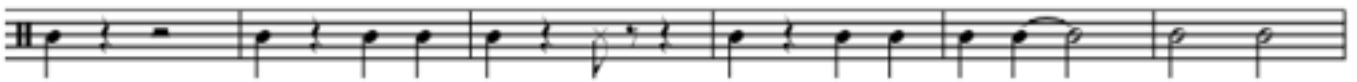
Canto



12



18



24



30



36



42



48 1.2.

3.

Final



54



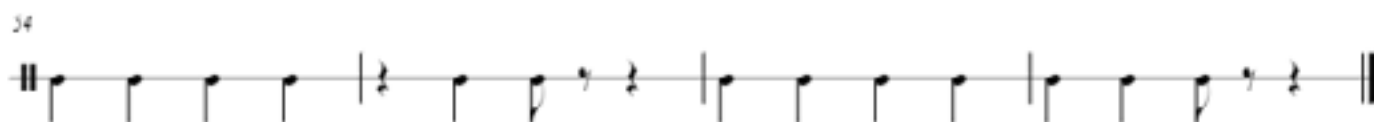
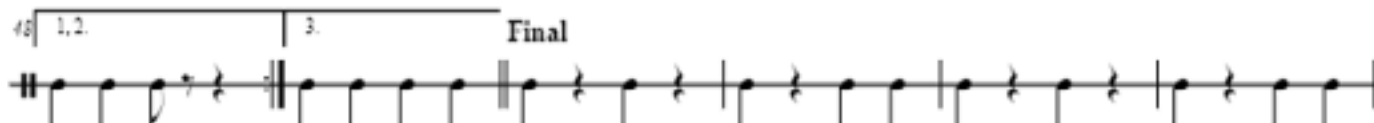
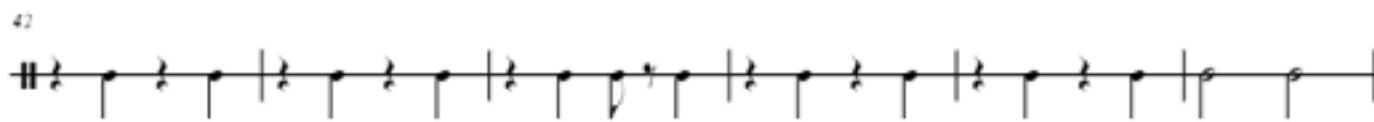
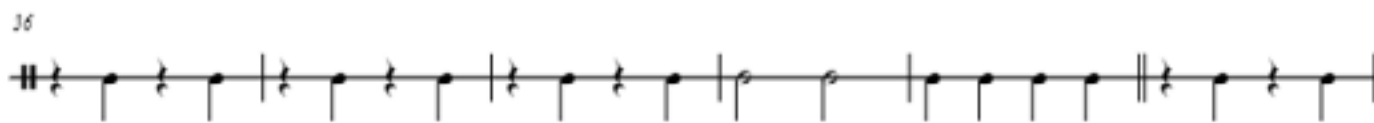
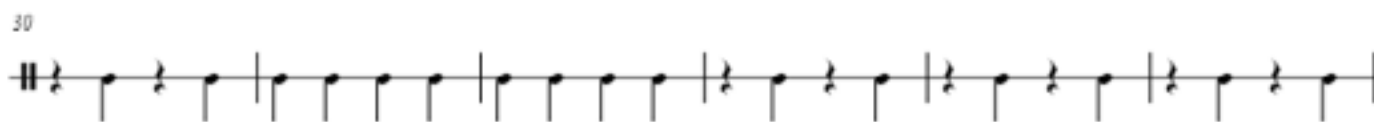
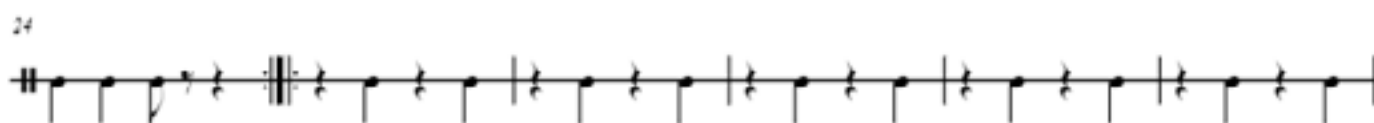
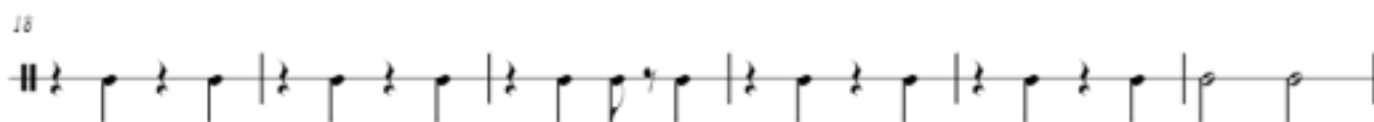
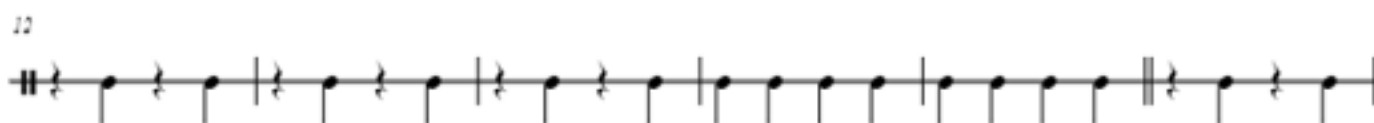
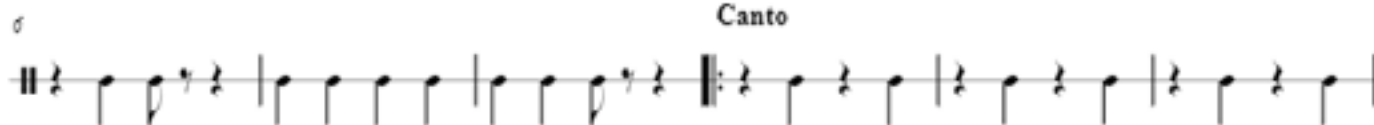
Canção da Imprensa Nacional

Letra:
Romulo César Souza da Silva
Música:
3º SGT Músico
Nailton de Melo Vieira / Fanfara do 1º RCG

Bombo

Introdução

$\text{♩} = 120$



(61) 99989-2062



@imprns_nacional



@impresanacional



DiarioOficialdaUniao



Imprensa Nacional IN



Museu da Imprensa



www.impresanacional.gov.br



Contato:

Telefone: (61) 3441-9450

Endereço: SIG Quadra 6, Lote 800 - Brasília, DF - CEP: 70610-460

E-mail: dirge@in.gov.br

Diário Oficial da União: www.in.gov.br/servicos/diario-oficial-da-uniao

Imprensa Nacional: www.gov.br/impresanacional/pt-br



Canção da Imprensa Nacional

Letra: Romulo César Souza da Silva

Música: Nilton de Melo Vieira

*Dos mares de outrora
aos novos ventos do agora
A mensagem oficial
alça voo na nova aurora*

*Imprensa Nacional ao tempo do porvir
A história do Brasil passa por aqui (refrão)*

*Da rua do passeio,
a Imprensa Régia de D. João
Do Planalto Central,
o Diário Oficial da União*

(refrão)

*Da nau medusa, Conde da Barca, Linhares e Cayrú
Ao primeiro prelo da América do Sul
Entre livro e jornal, Machado de Assis, jovem aprendiz
Patrono da Imprensa Nacional*

(refrão)

*Pedro II e Joana Franca, pioneirismo e vanguarda
Tipos, Prelo e Marinoni no Distrito Federal
Diário eletrônico e mídia digital
Sempre vivas à Imprensa Nacional*

(refrão)

*Com gratidão aos vultos da história
Haverá sempre um grande defensor
Com força e eficiência, conte a Imprensa
Com seu fiel servidor*

(refrão)